

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

Utilização e potencial de uso de árvores da Mata Atlântica em sistemas agroflorestais

Universidade Federal de Viçosa

Luís Boulanger Bahia¹; Anôr Fiorini de Carvalho²; Irene Maria Cardoso³; Arthur da Cruz Silva⁴; Maria Clara de A. A. Victer⁵; ¹Graduação em Agronomia– UFV – luis.bahia@ufv.br; ²Departamento de Solos – UFV – afiorini@ufv.br; ³Departamento de Solos – UFV - irene@ufv.br; ⁴Pósgraduação no Departamento de Solos – UFV - arthurcruzsilva@hotmail.com; ⁵Graduação em Agronomia– UFV - maria.victer@ufv.br

Grande área: Ciências Agrárias | Área temática: Agronomia | Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Etnobotânica, biodiversidade, conhecimento tradicional.

Introdução

Os sistemas agroflorestais (SAFs) são exemplos de agroecossistemas que podem ser utilizados como estratégia de redesenho de matriz agrícola, contribuindo para a preservação da biodiversidade e ao mesmo tempo para a produção. Os/as agricultores/as possuem conhecimentos valiosos sobre as árvores utilizadas nesses sistemas. Tais conhecimentos são objetos de estudo da etnobotânica que procura reconhecer e identificar os saberes locais sobre os usos e funções dessas árvores.

Objetivos

Identificar espécies consorciadas em sistemas agroflorestais de café e pastagem, acessar o conhecimento de famílias de agricultores acerca dos usos e funções ecológicas dessas espécies e avaliar a diversidade de espécies nos sistemas.

Material e Métodos

O presente estudo foi realizado na Comunidade dos Frossard, localizada em Divino, Minas Gerais, Brasil. Foram estudados 14 SAFs, oito com café e seis com pastagens. Entrevistas foram realizadas com os proprietários e visitas, com os mesmos, foram realizadas em cada propriedade para coletar material botânico para identificação das espécies consorciadas e para acessar conhecimentos sobre os usos e funcionalidades das espécies arbóreas. O índice de diversidade de espécies de Shannon-Weaver (H') foi calculado para cada sistema.

Apoio Financeiro

CNPq- PIBIC 2019/2020 Equipe FOREFRONT

.

• • • • • •

• • • • • •

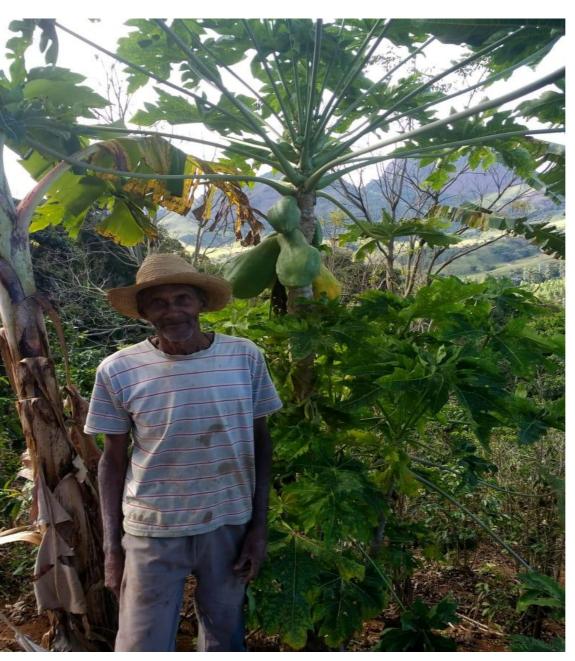




Figura 2: Processo de coleta de dados das árvores do sistema.

Figura 1: Agricultor agroecológico em seu sistema agroflorestal de café.

Resultados e Discussão

Nos SAFs de café, encontrou-se 80 espécies (H'=2,68) e nos SAFs de pastagem, 56 espécies (H'=2,18). Os principais usos apontados priorizam as espécies que proporcionam benefícios diretos a cultura principal e o fornecimento de alimento e madeira, porém observa-se também uma preocupação quanto à preservação da biodiversidade. A maior diversidade de espécies nos cafezais indica que os agricultores selecionam uma maior diversidade de espécies para cultivarem nesses sistemas, possivelmente por ser a principal cultura de renda da região.

Conclusões

O consórcio com árvores em cafezais e pastagens é de interesse dos agricultores entrevistados, principalmente quando as funções, associadas aos usos, das árvores são conhecidas e atendem as necessidades dos agricultores, incluindo os benefícios aos cultivos. O conhecimento de tais funções contribui, assim, para a manutenção e conservação dessas espécies nos sistemas.

Agradecimentos

Aos agricultores de Divino-MG pelo conhecimento fornecido, ao Departamento de Solos da UFV, ao Centro de Tecnologias Alternativas – CTA Zona da Mata e aos professores e demais colaboradores pela orientação e ajuda para a realização da pesquisa.